



Falta de interesse por vagas de emprego preocupa setores

Após a catástrofe de maio, esperava-se que a chegada de novos moradores à região aumentasse a demanda por emprego, mas o oposto ocorreu. Em Teutônia, a procura caiu 80%. Apesar das muitas vagas disponíveis e de diferentes abordagens e benefícios ofertados pelas empresas, incluindo setores como frigorífico e moveleiro, a oferta de trabalho não está atraindo candidatos suficientes. Resta latente o entendimento de como sanar a situação, que poderá significar reverter o cenário econômico para o município.

TEUTÔNIA ▶ 2



Seis mulheres de seis cidades diferentes vencem o 4º Festival Popular da Canção

CARLA BECKMANN



Levanta, VALE!
Valorize produtos e serviços da região
ESTAMOS JUNTOS

REGIÃO ▶ 9

Surpresa, superação e alegria marcaram a final do 4º Festival Popular da Canção, realizada na noite de sábado (14/9). Dos 19 finalistas nas categorias Juvenil e Livre, apenas seis subiram ao palco para receber o troféu que simbolizou a vitória da coragem, da determinação e da resiliência. Pela Livre, Tainã Carolini Pedroso Pacheco foi a grande vencedora, Magáli Juliana Schmitz ficou no segundo lugar e Sheila Souza foi a terceira colocada. Na Juvenil, Vitória Schulz Musskopf garantiu a melhor pontuação e ficou na primeira posição. Joana Maria Konrath da Silva e Milena Dadall completaram o pódio, com o segundo e terceiro lugares.

Reforma tributária é tema de almoço da CIC
TEUTÔNIA ▶ 5

Dois candidatos a vereador estão inaptos
PAVERAMA ▶ 8

Crescimento populacional é desafio regional
REGIÃO ▶ 6

Acampamento Farroupilha simboliza a tradição
REGIÃO ▶ 10 e 11

União vence e é hexa invicto
ESTRELA ▶ 13

ELEIÇÕES 2024
PRÓXIMOS DEBATES DO GRUPO POPULAR
Prefeito e vice-prefeito

QUINTA (19/9)
18h30 - 21h

Prefeito e vice-prefeito
Westfália

SÁBADO (21/9)
8h - 10h30

Vice-prefeito
Teutônia

TERÇA (24/9)
18h30 - 21h

Prefeito e vice-prefeito
Imigrante

Acompanhe:

- @popular969fm
- 96,9 FM
- www.folhapopular.info
- Aplicativo Grupo Popular

Confira também o resumo das sabinas todos os sábados na edição impressa e digital da Folha Popular



Apesar de tentar inúmeros tipos de abordagens, as empresas seguem com carência de mão de obra

TEUTÔNIA ▶ AO CONTRÁRIO DO QUE SE ESPERAVA

Município registra queda de 80% na busca por emprego

CAMILLE LENZ DA SILVA

Avinda de novos moradores a Teutônia e região após a catástrofe de maio gerou boas expectativas para os empresários em busca de novos colaboradores. Porém, o efeito foi o contrário e, ainda, veio a galope: houve queda de 80% na procura por emprego desde maio junto à agência FGTAS/Sine do município. E a queda não foi somente na agência, como ressalta a analista técnica Claudia Guterres; os recrutadores das empresas também relataram a diminuição da procura.

Com 13 anos de experiência na área, Claudia sabe dos riscos causados pela falta de mão de obra. “Talvez estas pessoas estejam empregadas, mas onde? No primeiro momento, pensamos nos benefícios liberados para os afetados pela cheia, como duas parcelas a mais do seguro desemprego. Mas já passa de cinco meses e a procura continua baixíssima”, conta.

Enquanto isso, a cada dia entram mais vagas. Hoje, há mais de 150 oportunidades de emprego em Teutônia em mais de cinco setores – o frigorifi-

co, lácteo, moveleiro, metalúrgico são os mais relevantes. O setor de produção é o que mais emprega.

Os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) apontam baixo desemprego em Teutônia, dado este que Claudia endossa com convicção. “Mas sabemos da informalidade, daquele que faz um acordo para continuar trabalhando e pegando seguro-desemprego. E a fiscalização infelizmente é precária”, argumenta.

ESFORÇO EMPRESARIAL

Um dos exemplos citados por Claudia é a Carrer, de Boa Vista do Sul, que realiza recrutamento todas as semanas junto à agência. “A empresa tem pedidos para o fim do ano, precisa dobrar a quantidade de funcionários e não tem. Está indo nos Sines de Carlos Barbosa, Bento Gonçalves, Encantado, de Lajeado e não encontra pessoas”, conta. Quando ao setor calçadista, lembra que a Picadilly realizou entrevista na semana passada junto à agência, uma vez que as pessoas não estão se dirigindo à empresa. “Vieram dois interessados”, cita.

E a procura segue escassa mesmo sem exigência de qualificação e experiência ou, inclusive, em oportunidades de meio turno. “Há todo um movimento em busca dessas pessoas; as empresas tentando um olhar diferente com relação a salários e turnos, à simplificação, mas não surte efeito”, afirma Cláudia.

Falando exclusivamente de Teutônia, ela cita o exemplo da Fontana, que desloca parte de sua produção para o município e pretende começar a operar na cidade até fevereiro de 2025. Para as 50 vagas previstas, vieram apenas 19 pessoas, menos da metade. “É

preocupante. Não adianta trazermos empresas para cá se não tivermos mão de obra”, pontua.

A necessidade por novos funcionários é evidente e, enquanto isso, os atuais colaboradores acabam sofrendo com a falta de mão de obra. “Observamos que aumentou muito o número de horas extras”, conta Claudia.

MOVIMENTO DO EMPREGADO

A analista reforça àqueles em busca de emprego a necessidade de fazer o movimento em direção às empresas. “Às vezes ficamos muito centralizados nas redes sociais, mas a empresa precisa conversar no olho ao olho com o trabalhador. Não podemos perguntar apenas o que a empresa tem para oferecer. E o que eu tenho para oferecer à empresa? Sim, é a minha mão de obra em troca do meu salário, mas o que eu tenho a mais para buscar um cargo de chefia, de gerência?”, questiona.

Claudia pontua a qualificação profissional. Cita as diversas oportunidades oferecidas, como a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no período da noite e cursos profissionalizantes gratuitos no Cras. “Ficam abertos sem ninguém procurar. Então, fazer esse movimento”, ressalta.

OPORTUNIDADES

As vagas de emprego da cidade são disponibilizadas pelo FGTS/Sine de Teutônia através do site da prefeitura, no menu utilidades > vagas no Sine. Os interessados também podem procurar a agência, na sala 34 do Centro Administrativo, munidos de documento pessoal com foto. Mais informações pelo (51) 3762-7749.



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS Nº 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

REGIÃO ▶ 40° BPM

Batalhão institui Patrulha escolar em quatro municípios do G7

BM / DIVULGAÇÃO



Uma das escolas já visitadas pelos PMs foi o Cemef, de Teutônia

DA REDAÇÃO

O 40º Batalhão de Polícia Militar (BPM) sempre esteve presente nas escolas com palestras e o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd). Há três semanas, também foi instituída a Patrulha Escolar em Teutônia, Paverama, Poço das Antas e Westfália.

A Patrulha Escolar é um tipo de policiamento comunitário e está prevista como um programa regular. Entretanto, não entrou em vigor na região pela demanda de efetivo disponível.

Na catástrofe de maio, o Governo do Estado autorizou o retorno de policiais militares da reserva para a ativa pelo programa “Mais Efetivo”. Inicialmente, os militares atuaram nos abrigos e centros de distribuição. Passados quatro meses da calamidade pública, os profissionais foram

redirecionados para a função educacional.

A Patrulha é formada por três militares da reserva que foram para a ativa para circular nas escolas, falar com alunos, professores e direção com o objetivo de atender, visitar e acompanhar os educandários. Em soma, são cerca de 60 escolas de Educação Infantil e ensinos Fundamental e Médio.

A subcomandante do 40º BPM, major Carmine Brescovit, explica o trabalho dos militares. “O nosso papel é ser o ponto de contato entre a Brigada Militar e a escola, mas também ter o olhar de estrutura e segurança”, aponta.

Os profissionais têm um roteiro pré-definido para visitação durante oito horas do dia, sem horários definidos. A duração da visita em cada educandário é variável.

Os militares trouxeram uma experiência positiva e relatos significativos das primeiras se-

manas na Patrulha. Além da visita, já resolveram algumas situações pontuais de segurança e questões disciplinares.

O Batalhão também busca realizar palestras sobre temáticas como *bullying*, comunicação não violenta e outros temas relevantes para a comunidade escolar. Os policiais também têm experiência com o Proerd, facilitando o contato com os alunos em palestras e formações.

Carmine ainda destaca o serviço junto ao Conselho Tutelar. “Temos que trabalhar em rede para dar uma assistência adequada àquela criança ou adolescente em termos de encaminhamento”, afirma.

A major também comenta sobre o desejo de ampliar o projeto para outras cidades da região de abrangência do Batalhão: Estrela, Bom Retiro do Sul, Colinas, Fazenda Vilanova, Imigrante, Taibá e Taquari.

SAÚDE

Nael Khaled Abdel Mahmud
Psiquiatra
CRM 36087 | RQE 36985



(51) 3762.1600
hospitalourobranco.com.br

Setembro Amarelo: a importância da conscientização e prevenção ao suicídio

O mês de setembro, conhecido como “Setembro Amarelo”, é dedicado à prevenção do suicídio. Trata-se de uma campanha que teve início no Brasil em 2015, cujo objetivo é conscientizar as pessoas sobre a prevenção ao suicídio, bem como evitar o seu acontecimento, dando visibilidade sobre os cuidados com a saúde mental.

O suicídio é um fenômeno complexo, multifacetado e de múltiplas determinações, que pode afetar indivíduos de diferentes origens, classes sociais, idades, orientações sexuais e identidades de gênero. Mas o suicídio pode ser prevenido. Saber reconhecer os sinais de alerta em si mesmo ou em alguém próximo a você pode ser o primeiro e mais importante passo. Por isso, fique atento (a) se a pessoa demonstra comportamento suicida e procure ajudá-la.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada ano mais de 700 mil pessoas tiram a própria vida no mundo. Isso representa, em média, um caso a cada 40 segundos.

Durante todo o mês de setembro, a iniciativa tem como objetivo chamar a atenção para a importância de discutir e promover ações a respeito do suicídio.

Dicas para abordar o Setembro Amarelo no trabalho:

1. Quebre o tabu: fale sobre o assunto. Suicídio ainda é um tabu, mas é preciso abordar e desmistificá-lo;
2. Promova o mindfulness (atenção plena);
3. Crie atividades em conjunto;
4. Seja um ponto de apoio;
5. Crie uma cultura humanizada;
6. Treine seus líderes para os sinais de alerta.

É preciso salientar e entender que a melhor maneira de prevenção do suicídio é abordar o tema, ou seja, falar sobre ele, uma vez que os números de casos registrados de suicídio são subestimados.

Importante lembrar que tais cuidados devem ser a curto, médio e longo prazo. O Hospital Ouro Branco está constantemente pensando em estratégias abrangentes para fornecer cuidados gerais de saúde e apoio em situações de risco e garantir que a população afetada tenha acesso a serviços para cuidar da saúde mental, tanto durante quanto após a crise.

O Hospital Ouro Branco é referência para o serviço de Saúde Mental. Dispomos de uma equipe multiprofissional com médico psiquiatra, assistente social, psicóloga, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeuta, nutricionista e farmacêutico. Realizamos um plano de tratamento individualizado, suporte familiar e cuidados continuados para fortalecer a integração, a comunicação e o relacionamento com a comunidade.

**ECONOMIA & NEGÓCIOS**

Ilcir José Führ
cafuhr@outlook.com

Façam suas apostas sobre a Selic hoje: Para alegria de uns e tristeza de outros, taxa básica de juros deve voltar a subir

O mercado financeiro acordou hoje na expectativa, pois importantes decisões serão comunicadas no fim desta quarta-feira. No Brasil, o anúncio deve ocorrer a partir das 18 horas. Trata-se da taxa básica de juros, a conhecida Selic, atualmente em 10,5% ao ano. Os Estados Unidos também definem hoje sua taxa de juros, que há muito tempo varia entre 5,25% e 5,50% ao ano.

Não importa se você é rico ou pobre, o percentual das taxas básicas de juros afeta a sua vida. No cenário brasileiro, a expectativa é de que o Banco Central vá aumentar a Selic, haja vista a piora dos indicadores de inflação. Já o *Federal Reserve* (FED, banco central americano), deve finalmente reduzir sua taxa de juros, que está em seu maior patamar nas últimas duas décadas por causa da inflação.

A plateia dessa espécie de “jogo econômico” é composta por duas torcidas distintas. Uma é integrada pelos investidores do mercado financeiro, que torcem pela elevação das taxas de juros, de forma a ver aumentar a rentabilidade de suas aplicações. Outra torcida é composta por pessoas e empresas que torcem pela redução dos juros, pois precisam tomar dinheiro em empréstimos e financiamentos.

Portanto, vivemos hoje a conhecida “superquarta”, quando coincidem as reuniões que definem as taxas básicas de juros do Brasil e dos EUA. Embora a decisão americana também nos afete indiretamente, os brasileiros ficarão mais atentos ao comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom). Nosso país vinha reduzindo a Selic desde o ano passado, mas a sequência de cortes foi interrompida por causa da inflação.

O Governo Federal até se esforça em “vender” uma imagem positiva, mas nos últimos meses, inegavelmente, o cenário econômico brasileiro não consegue mais esconder a piora da dinâmica da inflação. Aliás, especialmente as contas públicas têm contribuído para esse agravamento. O próprio governo enfrenta muitas dificuldades para fazer o seu “dever de casa” e cumprir o arcabouço fiscal. Então, não adianta culpar o Banco Central.

A propósito, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), nossa inflação oficial, acumula 4,24% nos últimos 12 meses. Ainda está dentro da meta de 4,5%, mas o Copom tem olhado as projeções para meses à frente, nas quais estima-se que o comportamento do IPCA será de distanciamento. Assim, como a inflação futura tende a ser maior, é provável que a taxa Selic seja elevada logo mais. Resta saber de quantos pontos percentuais será o aumento. Façam suas apostas!

ESTRELA ▸ MORADIAS

Inscrições para o Minha Casa, Minha Vida iniciam na sexta-feira

PREFEITURA DE ESTRELA / DIVULGAÇÃO



As novas casas serão construídas em área do Bairro Nova Morada

JÚLIA AMARAL

Os moradores que tiveram a casa destruída ou danificada pela enchente, em Estrela, poderão fazer o cadastro para o programa Minha Casa, Minha Vida a partir desta sexta-feira (20/9), no Parque Princesa do Vale. Serão construídas, neste primeiro lote, 100 casas no Bairro Nova Morada, por meio do projeto do Governo Federal.

Agora, o programa está em trâmite na Caixa Econômica Federal e a ordem de serviço para o início das obras deve ocorrer em breve. “Eu acredito que as obras comecem ainda esse mês. O primeiro edital do chamamento está pronto, já tem empresas vencedoras. Agora, estamos aguardando o ‘ok’ da Caixa no projeto”, explica a secretária de Desenvolvimento Social e Habitação, Renata Cherini.

Cada casa terá o valor de R\$ 200 mil, pagos integralmente pelo Governo Federal. O projeto contempla mais 512 residências no Bairro Nova Morada. “O segundo lote ainda vai ser encaminhado para novo chamamento público”, completa Renata.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

Os cadastros podem ser feitos até o dia 30 de setembro. Para fazer o registro, o morador precisa levar os documentos de identificação pessoal, uma conta de energia ou de água referente ao endereço que foi atingido e comprovante do atual endereço em Estrela. Os documentos são enviados para análise do Governo Federal.

HABITAÇÃO EM ESTRELA

Estrela contabiliza cerca de 2 mil casas destruídas. Hoje, o município tem aproximadamente 400 alugueis sociais ativos, benefício que será mantido até que os moradores possam voltar para residências próprias.

Até o fim do mês, os abrigos da cidade devem ser fechados, assim que as casas provisórias feitas pelo Governo do Estado forem entregues. A instalação das 31 residências começou em agosto. Cada módulo tem 27 metros quadrados e deve ser entregue com mobiliário feito sob medida, fogão e geladeira.

TEUTÔNIA ▸ EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO

Gestão da propriedade é tema de terceiro módulo do curso para a juventude rural

DA REDAÇÃO

A turma do curso de Empreendedorismo e Desenvolvimento para a Juventude Rural finalizou o terceiro módulo na semana passada. A atividade, promovida pela Emater/RS-Ascar, visou possibilitar aos jovens um olhar mais amplo sobre a gestão das propriedades rurais, discutindo com eles temas como educação financeira, cooperativismo e associativismo, crédito rural, contabilidade agrícola e empreendedorismo.

A proposta era abastecer os jovens com dados que lhes permitam tomar decisões mais seguras, claras e de acordo com a sua realidade. Para tal, houve apoio da Cooperativa Sicredi e do Sebrae/RS.

De acordo com o extensionista Maicon Berwanger, em um contexto de mudanças constantes, é importante a abordagem sobre orçamento familiar, ganhos e gastos, fluxo de caixa, planejamento e controle de finanças. “A lógica é olhar para o futuro a partir das possibilidades existentes no presente”, propõe.

Para o jovem Mathias Mollmann, da localidade de Linha Rosenthal, em Imigrante, a capacitação é uma ótima oportunidade para trocar conhecimentos e pensar a propriedade como um todo. De família de citricultores, Mollmann já estuda a possibilidade de implantação de um sistema de irrigação no pomar – o que em

tempos de instabilidade climática pode contribuir para minimizar perdas na safra. “Muitas vezes, são pequenos detalhes na gestão da propriedade que podem representar um ganho”, analisa. Ele pretende seguir o trabalho dos pais com a produção de laranjas e bergamotas.

Jovens de Salvador do Sul, Colinas, Imigrante, Westfália, Sério, Paverama, Ilópolis e Taquari participam da capacitação, apoiada também pela Cooperativa Certel e Colégio Teutônia. O próximo módulo está marcado para os dias 8, 9 e 10 de outubro, ocasião em que serão abordadas oportunidades e soluções para a agricultura familiar.

TEUTÔNIA ▶ ALMOÇO EMPRESARIAL DA CIC

Especialista escancara desafios e pegadinhas da Reforma Tributária

LUCAS LEANDRO BRUNE



Contadores e empresários procuram compreender impactos tributários nos diferentes negócios



“A diferença está entre o que os contribuintes querem e o que está na cabeça dos governos

EMANUEL HASSEN DE JESUS “MANECO”
PREFEITO DE TAQUARI E PRESIDENTE DA FAMURS

Setor de serviços pulará de 8,65% para 28%. Comércio também sofrerá impacto. Só a grande indústria sentirá redução

LUCAS LEANDRO BRUNE

O doutor em Direito Tributário e vice-presidente Jurídico da Federasul, Milton Terra Machado, palestrou no almoço empresarial da CIC Teutônia desta terça-feira (17/9). Apresentou a Reforma Tributária do consumo e trouxe suas interpretações acerca do tema. Apesar dos avanços, visualiza brechas para governantes descumprirem a lei no futuro e ainda alertou para os desafios, principalmente para o setor de serviços, cuja carga mais do que triplicará.

“Em matéria tributária, todos governos são iguais: todos querem arrecadar. Para cumprir as promessas, precisam arrecadar”, alerta Machado, que acompanha o debate desde 1998. “Até as moscas são a favor da reforma tributária. A diferença está entre o que os contribuintes querem e o que está na cabeça dos governos”, comenta ao citar a distorção vivida com uma carga difícil ou impossível de pagar.

Milton Terra Machado não crê no cumprimento das promessas feitas com a reforma tributária pelo histórico ruim dos governos de todas as ideologias. “Esse formato pode mudar? Sim, porque o prazo de implantação é longo, mas vai muito de nós pressionarmos senadores e deputados. Não podemos mais esperar alguém falar. **Todos somos importantes para fazer cumprir o que foi prometido para nós: simplificação, coerência, não aumento da carga e eficiência, não cumulatividade e não guerra fiscal**”, expõe.

Ele visualiza avanços e ganhos de eficiência nos ideais da reforma. Contudo, enxerga bastante trabalho para fazer valer as correções de rumo. “Idealmente é melhor, mas tem que acontecer. Vai caber muito a nós exigirmos que aconteça o que foi combinado com a sociedade. Depende de

cada um de nós! E com a alíquota tão alta (28% ou mais), tudo precisa de créditos e não pode haver subterfúgios para cortes. No caso dos serviços, dar crédito de mão-de-obra daí resolve”, indica.

A implantação inicia em 2026 com alíquota teste IBS. Em 2027 já extingue PIS e Cofins, entra o Imposto Seletivo e CBS. O IPI é reduzido a zero, exceto para quem concorre com produtos da Zona Franca de Manaus. Em 2027 e 2028, estados e municípios recebem IBS e a CBS tem redução. De 2029 a 2032, as alíquotas do ICMS e ISS reduzem gradativamente para entrar a nova em 2033.

Antecedentes da reforma tributária:

1. Temos sistema complexo e confuso.
2. Sistemática da não cumulatividade mitigada, que não acontece na prática
3. Alta carga tributária
4. Guerra fiscal entre estados e entre municípios

Pilares da reforma tributária do consumo – nos prometeram:

1. Simplificação
2. Não cumulatividade plena
3. Neutralidade tributária – não haverá aumento na carga
4. Fim da guerra fiscal

1. Simplificação

De cinco tributos só mudaram os nomes e teremos outros cinco: IBS, CBS, Imposto Seletivo, IPI e as contribuições dos estados e dos municípios. “O IPI não foi extinto e ficamos sabendo um dia antes de votarem. Só o IBS vem com 17 regimes de alíquotas e creditamento e o CBS com 9”, alerta.

2. Não cumulatividade plena

A promessa é que tudo vai ter direito a crédito. “Tomara que sim, porque daí diminui impacto da alíquota. Mas, será que vai ser assim? No caso do ICMS, o STF levou 24 anos para meditar e dizer que não afronta constituição retirar a energia elétrica, um dos principais insumos, como crédito do comércio. No IBS farão o que quiserem”. Os governos de todas as esferas têm maus antecedentes. A folha corrida é ruim, uma tripa grande de ilícitos cometidos”, indica.

3. Neutralidade tributária

Foi garantido que o imposto não aumentaria. No entanto, os exemplos trazidos pelo especialista mostram impactos substanciais em cada setor produtivo.

A empresa prestadora de serviços (média) pelo lucro presumido tem atuais 8,65%. Com a reforma, vai para 27,5% e a receita federal já fala em 28%. “Creio que pode chegar a 30%. Dizem que vai ter crédito de tudo! No entanto, o setor de serviços quase não tem créditos para compensar. O valor agregado está na mão de obra. É um salto bizarro na alíquota dos serviços. Os serviços vão pagar a conta!”, exemplifica.

O comércio paga 24% efetivos hoje e pós-reforma chega a 28% ou mais. “O comércio tem mais possibilidades de créditos do que serviços e menos do que a indústria. Se for a 30%, teremos aumento bastante relevante”, indica.

Na **indústria média (exemplo do couro)**, paga 30,5% e pós reforma cairia para 28%. Na **indústria maior (exemplo de pneu)** chega a 33% de tributação e com a mudança poderia chegar a 28%.

“A reforma feita para grande indústria com IPI muito alto. Só! E depende como parar a alíquota. O trem parte e não se sabe onde parte. Isso é Brasil! Uma coisa é ser igual para todo mundo na Alemanha, Itália. Outra coisa é no Brasil com suas diferenças. Temos que ter válvulas de escape. Os fundos de desenvolvimento – como funcionará o escape no Brasil, com nossas características?”, questiona Milton Terra Machado.

4. Fim da Guerra Fiscal

A intenção era evitar disputas entre estados ou entre municípios por atração de empresas, a partir da criação de sua própria alíquota, sem necessidade de respeitar a de referência. “Será que diminui a guerra ou a concorrência de hoje? A briga será pelo fundo. Quem se dará bem quem tem mais força política. A guerra fiscal termina, mas não termina”, comenta.

O projeto com a suposta trava em 26,5% da carga tributária também é criticado. “Se passar de 26,5% em 2030, o Executivo fica obrigado a mandar projeto de lei para reduzir a reduções. Não é trava coisa nenhuma. É mentira! É trava da alíquota e não da carga. E 98% dos deputados falam e acreditam, porque não leem. A narrativa do governo é muito forte. São todos governos iguais nesta particularidade da tributação”, endossa o especialista.

REGIÃO ► CRESCIMENTO POPULACIONAL

Municípios são desafiados a absorver e alocar novos habitantes

ARIANA DE OLIVEIRA



Somado ao crescimento, o envelhecimento populacional também exige atenção

ARIANA DE OLIVEIRA

A movimentação de contingentes populacionais é parte do desenvolvimento das regiões e da sociedade. Desde as cheias de setembro de 2023, viu-se famílias e empresas deixando suas localidades, e a catástrofe de maio intensificou o êxodo em alguns municípios. Porém, isso não alterou o aumento da população em cidades do Vale do Taquari.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) lançou dados, no fim de agosto, apontando o aumento populacional de 10.785 habitantes nos últimos dois anos no Vale do Taquari. Em 2022, a população da região era de 361.272 moradores, número que subiu para 372.057 no atual levantamento.

Os 36 municípios que compõem o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) tiveram aumento populacional. Lajeado liderou o crescimento, com 3.005 novos habitantes, elevando sua população de 93.646 para 96.651. Teutônia teve o segundo maior aumento, com 1.166 habitantes a mais, seguida por Estrela, com 1.060, Cruzeiro do Sul, com 12.571 e Taquari, com 770 novos moradores.

A presidente do Codevat, Cintia Agostini, detalha que o aumento populacional da região pode ser ainda maior quando forem contabilizados os movimentos pós-cheias. Estima-se que Teutônia deva apresentar um incremento de 4 a 5 mil novos habitantes no próximo levantamento.

“Historicamente, a região cresceu quatro a cinco vezes mais do que a média estadual. Isso está atrelado à dinâmica do Vale do Taquari, que é diversificada, atrai mão de obra e entrega qualidade de vida”, explica Cintia.

DESAFIOS E IMPACTOS

A vinda de novos moradores à região desafia as administrações municipais não somente do quesito habitação, mas em todas as esferas da economia e sociedade. As cidades estão preparadas estruturalmente e economicamente para ab-

sorver tal contingente? À primeira vista, é interessante às cidades receptoras, pois terão mais geração de renda. Porém, o impacto nos serviços públicos fica comprometido.

A questão é complexa e envolve diferentes explicações. Segundo Cintia, os municípios enfrentarão desafios na saúde, educação, transporte e mão de obra. Mesmo que alguns municípios tenham registrado o aumento de parte da população, outros tiveram perdas, especialmente os com características rurais e envelhecimento populacional. Nota-se, ainda, que as cidades com características industriais atraem novos habitantes.

Fernanda Sindelar, economista e professora universitária, reforça que há municípios perdendo, enquanto alguns atraem migrantes, tanto da região como de fora, em virtude da dinâmica das atividades econômicas e também da chamada migração climática. O crescimento populacional tem um lado positivo, pois contribui para o aumento da força de trabalho, variável importante para potencializar o crescimento do produto e da renda regional.

Todavia, impacta na demanda por produtos e serviços de maneira em geral, como alimentos, vestuários e serviços pessoais, entre outros.

“*Se esse contingente populacional não conseguir se inserir no mercado, pode haver um crescimento da marginalização ou precarização das relações de trabalho*”

FERNANDA SINDELAR
ECONOMISTA

Em termos globais, o crescimento populacional exerce pressão sobre o meio ambiente, gerando maior demanda por recursos naturais como água, energia e alimentos, além de aumentar a produção

de resíduos e emissões de gases poluentes. Ainda, pode exigir adaptações na infraestrutura, nos serviços públicos e no uso da terra, para garantir um desenvolvimento equilibrado.

Sem a devida gestão dos recursos, tanto ambientais quanto estruturais e sociais, o crescimento populacional desordenado pode influenciar negativamente o desenvolvimento de uma região, podendo ocorrer aumento da desigualdade de renda e mais gastos públicos em segurança. A absorção de novos indivíduos sem planejamento reduz os recursos disponíveis para outras áreas ou, até mesmo, a capacidade de custeio adequado destas ações devido à maior demanda

ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

A perspectiva, segundo o IBGE, é que em 2040 o Rio Grande do Sul tenha um terço da população acima dos 65 anos, chegando a 40% em 2070. A expectativa de vida aumentou consideravelmente, passando de 72,8 anos em 2000 para 77 anos em 2023. E elas vivem mais: A estimativa dos homens aumentou de 69 anos para 73,8 anos, enquanto entre as mulheres foi de 76,7 anos para 80,1 anos no mesmo período.

Outro dado que reflete a mudança no perfil etário do estado é a idade média da população. Em 2000, a média era de 31 anos, e em 2023 chegou a 38,1 anos, a maior do país. Projeções indicam que, em 2070, a idade média no RS pode atingir 49,2 anos, acompanhando o envelhecimento da população. O aumento da expectativa de vida e o envelhecimento populacional vão impactar os setores de produção de bens e serviços, bem como a mão de obra e a construção civil.

Em relação ao primeiro setor, os desafios estão na sucessão familiar e na possibilidade de concentração e centralização da produção. As perdas devem ser mais relevantes aos pequenos produtores familiares, tendo em vista a dificuldade de manter os jovens nos espaços rurais.

TEUTÔNIA ▶ AUDITORIA INVESTIGATIVA NA LANGUIRU – CAPÍTULO 3

STR pretende ajuizar ação para dívida não recair sobre produtores

Liquidante destacou a necessidade de “proteger quem continua entregando e confiando”

LUCAS LEANDRO BRUNE

A presidente do STR de Teutônia, Liane Brackmann, insistiu, em diversos momentos da assembleia do dia 10 de setembro, na construção de formas para resguardar o associado e evitar sua penalização com parcela da dívida da Cooperativa Languiru. “O agricultor que deixou a Languiru não pode ser cobrado, porque não tinha caminho e precisou olhar sua atividade, viabilizar sua propriedade”, sustentou. Ela garantiu que, como representante dos associados, pretende ajuizar ação para defender os agricultores. “Foram apresentadas as provas do que aconteceu”, sustenta.

“Queremos saber os porquês do que aconteceu com a nossa cooperativa. Já tínhamos pedido que nada se faça ao associado, ao resultado de exercício e cobranças administrativas ou judiciais. Queremos entender qual é a dívida apresentada aos agricultores e como a Languiru pode entrar no caminho de recuperação”, aponta Liane.

A assessoria jurídica do STR acompanhou a assembleia. “Precisamos tomar uma posição para procurar o Ministério Público e encaminhar uma ação, não individualmente, mas conversamos com a Regional Sindical. Eles não foram os responsáveis por gerar esta crise”, finaliza.

O auditor José Roberto Simas alerta que, embora a decisão seja difícil, “legalmente, se a Languiru não cobrar o que é devido, a gestão atual vai ser responsabilizada pelo que não fez. Tem cooperativas com 20 anos em liquidação. Se a Languiru fecha do jeito que está, aí fica mais complicado”.

Paulo Roberto Birck informou que a Languiru tem prazo de 1 ano para cobrar o associado que faleceu ou que deixou a cooperativa para produzir para outra integradora. “Não posso fugir da lei. Agora, quem for associado e continuar entregando,



LUCAS LEANDRO BRUNE

“Os associados não foram os responsáveis por gerar esta crise da Languiru”

LIANE BRACKMANN
PRESIDENTE DO STR

nenhuma lei diz que preciso cobrar. Precisa continuar operando com a cooperativa. Não temos outra saída. E precisamos do associado para ter força para ir contra o banco e reduzir a dívida. Por que não fizeram ajustes em 2018? Hoje vamos ter que resolver. Estamos tentando manter de pé para ninguém pagar a conta. Se ficar sozinho, vamos todos pagar a conta”, adverte.

Liane Brackmann insistiu para “não cobrar o produtor” até acontecer a responsabilização. Reforçou que haverá a intenção de ajuizar ação para evitar a cobrança. Birck sustenta que “não vou deixar de notificar os produtores, senão eu incorro em irresponsabilidade”. O auditor José Roberto Simas lembra que a assembleia autorizou a individualização da cobrança das dívidas.

Os pedidos dos associados se sucederam para responsabilizar quem causou os prejuízos por meio do artigo 32 do estatuto. Apesar disso, Birck enfatiza que a Languiru precisa continuar a produzir para evitar a cobrança sobre os associados. “É difícil e duro, mas devemos encarar a situação. Vamos ter que cobrar quem saiu. Proteger quem continua entregando e confiando. Para quem deixa a cooperativa, vira as costas, vamos ter que começar a cobrar.”

“FAST TALKS”

Elifas de Vargas
elifasdevargas@gmail.com



Ensinos de Walt Disney

Na semana passada, estive em Orlando, na Flórida, com um grupo de empresários em uma imersão nos conhecimentos de liderança inspirados por Walt Disney. Durante sete dias pesquisamos, estudamos e observamos o mundo mágico de um ponto de vista totalmente novo. Além de visitas técnicas a grandes players do varejo americano, como Apple Store, Harley Davidson e Macro Baby, participamos de uma imersão no Disney Institute, onde, além da teoria, tivemos a oportunidade de vivenciar na prática os princípios de liderança que fizeram a Disney se destacar mundialmente.

Um dos maiores diferenciais que trago para compartilhar com vocês é a forma como a Disney encanta as pessoas. Nos parques, todos os mínimos detalhes são pensados — desde um pôster até a música de fundo de uma atração com robôs. A filosofia de Walt Disney está impregnada em cada canto, e isso se reflete na maneira como a experiência é cuidadosamente orquestrada para surpreender e cativar.

Durante nossa visita técnica, os instrutores compartilharam curiosidades interessantes. Por exemplo, a cada 27 passos, há uma lixeira estrategicamente posicionada para incentivar os visitantes a colaborar com a limpeza do parque. E, de fato, o parque é impecavelmente limpo. Outro ponto marcante é o planejamento minucioso de cada programação, incluindo os famosos fogos de artifício no encerramento das atividades. Eles explicaram que Walt Disney idealizou esses fogos como um “beijo de boa noite”, uma despedida calorosa e um gesto de agradecimento aos visitantes por terem compartilhado do encantamento do parque.

O aprendizado mais valioso que trouxemos dessa experiência e que quero dividir com vocês é que, muitas vezes, nos esquecemos de dar atenção aos pequenos detalhes que tornam a experiência de qualquer cliente mais cativante. Esses detalhes, aparentemente insignificantes, fazem toda a diferença no contexto geral, criando um impacto muito mais positivo e duradouro.

Por fim, é interessante lembrar que a Disney nunca foi pensada apenas para as crianças. Walt sempre disse que as crianças se contentam com pouco; o verdadeiro objetivo era alcançar a criança que existe dentro de cada adulto. É essa visão que mantém o encantamento vivo e faz da experiência Disney algo verdadeiramente único.

Boa semana!

Internet 100% Fibra

- ✓ Mais alcance com WiFi6
- ✓ Instalação Gratuita
- ✓ Roteador WiFi
- ✓ Pacote de apps



200 MEGA

~~R\$ 89,90~~

R\$ 79,90*

NOS 12 PRIMEIROS MESES

WiFi6

BOOKS

BANCAH



0800
645 4200
sejaamigo.com.br

AMIGO
INTERNET

*CONSULTE CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO. OFERTA VÁLIDA POR TEMPO LIMITADO.

ELEIÇÕES 2024



ARIANA DE OLIVEIRA

Novas perguntas nortearam o segundo encontro

FAZENDA VILANOVA ▶ SEGUNDO DEBATE



ASSISTA AO
2º DEBATE

Candidatos prometem casas populares e distrito industrial

CAMILLE LENZ DA SILVA

No sábado (14/9) o GP deu início à segunda rodada de debates, a ser realizados com os municípios que compõem o G7. O primeiro reencontro foi com os candidatos a prefeito e vice de Fazenda Vilanova: Amarildo Luis da Silva e Pedro Dornelles (PDT + PSDB); João Fernandes e Carlos Görgen (Republicanos); e Roque Vargas e Andrea Aquino (PT).

Amarildo e Dornelles darão continuidade à gestão atual, com uma administração voltada para as pessoas. Querem instalar, a partir de 2025, a infraestrutura do novo distrito industrial. Devem continuar financiando negócios locais, melhorar valores de horas-máquina, criar a feira do pequeno agricultor. Ainda em 2024 devem iniciar, em parceria com Paverama, o 3º asfalto rural na localidade de Posses. Querem manter financiamentos e buscar emendas parlamentares. Destacaram quatro projetos de construção de casas populares em análise junto ao governo do Estado.

Fernandes e Görgen querem gestão com muita participação popular e sem represálias, bem como secretariado técnico. Prometeram dar seguimento ao distrito industrial, construir as casas populares, incentivar empreendedorismo jovem, contratar facilitador para busca de financiamentos, adequar o plano diretor. Querem isenção ou redução de impostos a empresas, plantão humanizado das 0h às 7h30 e estender horário de funcionamento da UBS até 24h, zerar cirurgias eletivas e realizar a recomposição da aprendizagem.

Vargas e Andrea querem governo técnico. Buscarão recursos, principalmente, junto ao Governo Federal. Garantiram a construção de casas populares. Entre as obras, pavimentações, abertura da Avenida Santa Catarina, distrito industrial, comercial e residencial, um canil municipal e nova creche. Pretendem incentivar a criação de cooperativas e ampliar o horário do posto de saúde, com plantão, bem como aumentar atendimento psicológico. Implementarão, ainda, secretaria específica para o pequeno empresário.

REGIÃO ▶ CURTAS

Inversão em Encantado

Problemas de saúde motivaram a renúncia de Paulo Costi (PP) como candidato a prefeito de Encantado. Na realidade, haverá uma inversão dos dois integrantes da chapa majoritária do Progressistas (PP). Costi será substituído na disputa pelo até então candidato a vice-prefeito, Enoir Agostinho Cardoso (PP). E Costi vai de vice. A nova chapa ainda deverá ser registrada e homologada no Cartório da 67ª Zona Eleitoral.

Vereadores em Paverama

Dos seis candidatos a vereador de Paverama com registro indeferido, dois deles já constam como inaptos no sistema DivulgaCand da Justiça Eleitoral. Nelson Becker "Tanaka" (Republicanos) estava com os direitos suspensos e Ander Meneghetti (União Brasil) transferiu o título de eleitor para Teutônia. Os outros quatro candidatos são do Partido dos Trabalhadores (PT) e recorreram ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE/RS). Edinéia Gomes, Círio da Silva "Círio Carola", Juraci Rosa da Silva "Jurinha" e Nilson Wilmar Schwengber seguem em campanha e no recurso precisam comprovar a filiação partidária.

Alerta aos mesários

Pessoas não autorizadas estão divulgando links para a população como se fossem convocações de mesários. A 125ª Zona Eleitoral já está com quadro de mesários completo e todos confirmados para os municípios de Teutônia, Paverama, Westfália, Poço das Antas e Imigrante.

MUNICÍPIO DE POÇO DAS ANTAS

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Poço das Antas/RS, torna público que se encontra aberta a licitação modalidade: **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 006/2024**, visando a contratação de empresa em regime de empreitada global, para a execução de obra de reforma da Unidade Básica de Saúde – UBS, compreendendo uma área total de 1.127,12 m², situada na avenida São Pedro, Bairro Centro, município de Poço das Antas/RS, conforme Projeto de Engenharia em anexo; do tipo menor preço global, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br, sendo que a data de abertura da sessão pública está marcada para o dia 07 de outubro de 2024, às 08h. O Edital encontra-se a disposição no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Poço das Antas, sita à Av. São Pedro, 1213, Centro, fone (51) 3773-1122.

Poço das Antas, 17 de setembro de 2024
LAURENTINO FLACH, Prefeito Municipal em exercício



FOTOS: CARLA BECKMANN



Tainã (e) e Vitória são as grandes campeãs da 4ª edição



REGIÃO ▶ DE SEIS CIDADES DIFERENTES

Pódio do 4º Festival Popular da Canção é das mulheres

LUIZ AUGUSTO HUPPES / CAMILLE LENZ DA SILVA

A edição com maior número de inscritos do Festival Popular da Canção encerrou no sábado (14/9) com as apresentações dos 19 finalistas, divididos nas categorias Livre (9) e Juvenil (10), que se classificaram em duas noites de apresentações no mês de agosto.

Tainã Carolini Pedroso Pacheco foi a grande vencedora da categoria Livre e Vitória Schulz Musskopf obteve a melhor nota da Juvenil, sagrando-se a grande campeã. Ambas receberam, além do troféu, um prêmio de R\$ 1.000 pelo primeiro lugar.

Na Livre, Mágali Juliana Schmitz ficou em segundo lugar, enquanto Sheila Souza ocupou a terceira posição. Pela Juvenil, Joana Maria Konrath da Silva foi a vice-campeã e Milena Dadall conquistou o terceiro lugar. Elas também receberam, além dos troféus, premiações em dinheiro: R\$ 500 para a segunda posição e R\$ 250 para a terceira.

As seis vencedoras são de seis municípios diferentes, o que reforça a amplitude conquistada pelo evento com o passar dos anos. Também, são todas mulheres, maioria entre os classificados.

Vitória Schulz Musskopf, vencedora da categoria Juvenil, destacou a sensação de ser a primeira colocada. “Não tenho palavras para descrever a felicidade, é um momento surreal. Não estava esperando que fosse chamada, mas quando percebi, foi algo surpreendente. Não consigo mencionar o sentimento, mas é muito bom. A escolha da música foi difícil, ensaiei por muito tempo e ela estava praticamente pronta. Pensei:

Por que não arriscar? E deu tudo certo!”, ressalta.

Maior destaque na categoria Livre, Tainã Carolini Pedroso Pacheco agradeceu a todos os envolvidos no processo de ensaios e na sua participação no evento. “Quero agradecer a toda a equipe realizadora do evento e à banda, pelo carinho com todos os participantes. Simplesmente agradecer. No momento que estamos vivendo, com tudo o que já passamos, a letra da música não deve apenas ser tocada e cantada, ela precisa ser expressada e, de alguma forma, tocar os ouvintes”, conclui.

O maestro Marcinho Staggemeier analisou os resultados do festival. “Avaliamos a apresentação de todos e os classificados realmente se destacaram. Temos participantes como a Tainã, que compete pela terceira vez, simplesmente por gostar de cantar, e ela aproveitou essa experiência para evoluir. As apresentações, de modo geral, foram muito boas. Até mesmo na categoria Juvenil, com os mais jovens, os participantes foram seguros e confiantes. O resultado superou nossas expectativas. O evento é muito mais do que os resultados; aqui se constroem amizades e todo o processo envolvido é muito significativo”, ressalta.

Para o diretor de Jornalismo do Grupo Popular, Lucas Leandro Brune, a edição do Festival Popular da Canção foi um sucesso, com o recorde de inscrições e o aumento de cidades participantes. Ele ainda projeta a 5ª edição do ano que vem. “Para nós do Grupo Popular, o 4º Festival foi coroado com sucesso, pois atingimos o principal objetivo, de oferecer palco aos jovens e cantores que desejavam

experimentar no mundo da música. Esse pessoal, talvez, dificilmente teria uma oportunidade de ter um palco e banda, e o Festival proporciona isso. Estamos já pensando na edição do ano que vem. Nosso desafio é manter, disponibilizar e encontrar novidades para a 5ª edição do evento”, afirma.

APRESENTAÇÃO

Os shows com os verdadeiros artistas começaram pela categoria Juvenil. A sequência de apresentações foi aberta por Alice de Oliveira Weirich, que cantou “Salve Todas”, de Antônia Medeiros.

Em seguida, Ana Clara Silva da Silva interpretou “Ovelinha”, de Isadora Pompeo, e Gabriel Comin Nunes trouxe “Céu, sol, sul”, de Leonardo. Gabriela Taise Haas apresentou “Coração Bandido”, de Marília Mendonça, enquanto Joana Maria Konrath da Silva, que ficou em terceiro lugar, cantou “Nem é Bom Lembrar”, também de Marília Mendonça.

A sequência continuou com Julia Fátima Ziliotto, que interpretou “Me Espera”, de Tiago Iorc, seguida de Júlia Kerber Oricchio, com o clássico “Se Deus me ouvisse”, de Chitãozinho & Xororó. Kauany Ely Schmidt apresentou “Eu sou assim”, de Milena Dias.

A terceira colocada, Milena Dadall, encantou com sua interpretação de “Aquarela”, de Toquinho. E a grande vencedora, Vitória Schulz Musskopf, conquistou o público e os jurados ao interpretar “Como nossos pais”, de Elis Regina.

Pela categoria Livre, Bárbara Cristina Christ Zaro abriu as apresentações com “Malandragem”, de Cássia Eller. Em seguida, Bruna Kerber Oricchio trouxe “Pra ser sincero”, de Marisa Monte.

Josiel Gonçalves Pereira apresentou a música “Te amar foi ilusão”, de Bruno e Marrone, representando o sertanejo. A segunda colocada, Mágali Juliana Schmitz, veio com o clássico “Meu erro”, dos Paralamas do Sucesso.

Milton Vieira (Willys Rafael) interpretou “Preciso ser Amado”, de Zezé Di Camargo & Luciano. Sheila Souza, que garantiu o terceiro lugar, apresentou “126 cabides”, da dupla Simone & Simaria.

A grande campeã da noite, Tainã Carolini Pedroso Pacheco, conquistou os jurados com “Epitáfio”, dos Titãs. Por fim, Yasmin Schwab encerrou as apresentações com “Não deixe o samba morrer”, de Alcione.

SURPRESAS

A programação foi marcada por surpresas e participações especiais. Mateus Brune subiu ao palco, não apenas para apresentar o evento, mas também para cantar o clássico do rock brasileiro “Não Sei”, da banda gaúcha TNT.

Durante o intervalo das apresentações, o comunicador do Grupo Popular, Marcos Guarani, interpretou “El Patron” e trouxe o ritmo envolvente de “Besame Mucho” ao palco, animando o público no Auditório do Colégio Teutônia. Em seguida, Heda Hesmitelz apresentou “Beijinho Doce”, de As Galvão, incorporando uma parte da canção em alemão, divertindo a plateia.

O 4º Festival Popular da Canção foi uma realização do Grupo Popular de Comunicação e Brentano Projetos e Eventos Culturais. E contou com o patrocínio de Certel, Sicredi, American Nutrients e Fuchs Agro do Brasil e apoio de Protepac e Colégio Teutônia.

TEUTÔNIA ▶ 8º ACAMPAMENTO FARROUPILHA

Chegada da chama crioula abre oficialmente a programação

ARIANA DE OLIVEIRA

Para os gaúchos, setembro é o mês mais aguardado no ano. São 30 dias em que Rio Grande do Sul se mobiliza para cultivar a cultura e preservar o que é da terra, da tradição, do nativismo.

Teutônia, apesar da forte presença da cultura germânica, também celebra o tradicionalismo com uma programação organizada pelos CTGs e piquetes da cidade. Além disso, há 8 anos a cidade une os piquetes e CTGs no Acampamento Farroupilha com inúmeras atividades, desde danças, músicas, compartilhamento do tradicional churrasco, a oficinas com crianças e torneios. E o mais importante, estar perto da Chama Crioula, que carrega o sentimento de todo um povo.

CHEGADA DA CHAMA CRIOULA

Mesmo que as atividades dos piquetes tenham começado nos últimos dias de agosto, é a chegada da Chama Crioula que abre, oficialmente, a Semana Farroupilha. A chama, que representa a força do povo que tem no Rio Grande do Sul não somente o estado, mas sim a tradição, foi carregada ao acampamento por Carlos Henrique Dahmer, acompanhado do grupo do Piquete Galpão do Henrique. O acendimento ocorreu no sábado (14/9).

Mais conhecido como Henrique, Dahmer demonstra o orgulho e a honra em ter percorrido 578 km na cavalgada de 16 dias até Alegrete para buscar a centelha oficial. Desde 2019, participa da jornada junto de outros companheiros.

“Me sinto honrado de poder ter feito esse trajeto, foi uma cavalgada para a qual eu me preparei desde o ano passado. Preparei meus animais, o psicológico, porque é uma época de chuva e de frio, mas essa aí teve um agravante, que foi o minuano. O vento minuano, como falam lá na fronteira, quando ele sopra, sopra mesmo, então esse foi um desafio à parte, que a gente não conseguia mensurar o tamanho”, detalha Dahmer.

“Talvez nessa vida eu não tenha um prazer tão grande em cima do cavalo como foi trazer a chama de Alegrete para Teutônia

CARLOS HENRIQUE DAHMER
CAVALARIANO

Grupo percorreu 578 quilômetros de Alegrete até Teutônia

Neste ano cavalgada foi mais especial, devido à incerteza de se haveria ou não a distribuição da chama, tendo em vista o desastre climático de maio. Percorrer grande parte do Rio Grande do Sul e ver de perto o impacto das cheias foi uma experiência intensa e de grande troca com os demais representantes de outras regiões. Estar com os amigos conquistados ao longo dos anos de cavalgada, compartilhar o sentimento de amor pela terra riograndense é o que move Dahmer.

“Sou um cara apaixonado pela tradição e, apesar de tudo que aconteceu, poder fazer uma cavalgada crioula, falta palavras para dizer, bem sinceramente, mas é um privilégio que poucos tiveram, e eu sou um cara realizado por ser um dos poucos que fez essa quilometragem no Vale do Taquari”, enfatiza. Em 2025, o desafio será menor em quilometragem, mas não em importância. A Chama Crioula será distribuída em Caxias do Sul.

Após a cerimônia e execução dos hinos do Brasil, Rio Grande do Sul e de Teutônia, foi aberta a programação oficial do 8º Acampamento Farroupilha, que segue até o próximo fim de semana com atividades no Pavilhão Multiuso do Centro Administrativo.

FORTELECIMENTO CULTURAL

Atração principal do sábado, pela primeira vez Os Fagundes realizaram um show em Teutônia. Porém, Neto Fagundes já acompanhou o tio, Nico Fagundes, em gravação do programa Galpão Crioulo na cidade. O momento foi marcante para os irmãos Neto, Ernesto e Paulinho Fagundes e os irmãos de estrada, Rafa Marques e Matheus Kleber.

“Tio Nico sempre disse que a nossa cultura gaúcha só se consolida realmente com a entrada da cultura germânica. Ela tinha muita força europeia através da questão portuguesa, das danças, a cultura espanhola, dos indígenas, os negros e os argentinos uruguaios ali da fronteira. É com a chegada da cultura germânica para consolidar tudo isso que as nossas raízes e as nossas origens são fortalecidas”, explica Neto.

FOTOS: ARIANA DE OLIVEIRA



TEUTÔNIA ▶ APAE

Dança, conhecimento e inclusão na Semana Farroupilha

JÚLIA AMARAL



A gaita fez sucesso entre os alunos que também aproveitaram a manhã para dançar

JÚLIA AMARAL

O som da gaita animou a manhã de segunda-feira (16/9) dos alunos da Apae de Teutônia, no 8º Acampamento Farroupilha, no Pavilhão Multiuso. Cerca de 40 estudantes participaram da oficina organizada pelo piquete Bruno Wiebusch, que envolveu explicações sobre a chama crioula, indumentária gaúcha, laço de vaca parada e apresentação com gaiteiro.

Ao meio-dia, um típico carreteiro gaúcho foi servido aos participantes. Conforme Ana Carolina Klein, coordenadora pedagógica da Apae, a ação completa os trabalhos feitos nos últimos dias sobre a Semana Farroupilha. “As atividades foram muito bem pensadas pelo piquete. Além do mais, os nossos alunos sempre interagem bem com atividades que envolvem situações diferentes e fora da nossa escola. Eles gostam disso”, conta.

O pequeno Mateus Souza Cardoso, de 10 anos, aproveitou a manhã para dançar com os amigos e aprender coisas novas. “A parte que mais gostei foi sobre o chimarrão. Eu não sabia como fazer. E da música também gostei muito”, comentou. O colega Gustavo Magedanz, de 28 anos, concorda. “Estou gostando muito. Gosto muito da música”. Entre a dança e os aplausos, outros alunos aproveitavam o momento para treinar o laço em vaca parada.

Organizador da atividade, Maciel Wiebusch já pensa em novas edições para os próximos anos. “Percebi que eles gostaram mais de laçar a vaca parada e da música com o gaiteiro. É uma alegria a gente poder contribuir com o tradicionalismo na cidade com essas oficinas. Essa interação é muito bacana”. Foi a primeira vez que o piquete realizou uma atividade neste modelo.

A secretária de Cultura e Lazer de Teutônia, Glaci Dickel, celebrou o encontro. “Após um fim de semana lindo, com muito público presente, começamos a semana recebendo as escolas e várias entidades”, diz. Durante a tarde, mais 20 crianças participaram de uma nova edição do evento.



Mateus Souza Cardoso participou da atividade e dividiu chimarrão com os amigos

IMIGRANTE ▶ SEMANA FARROUPILHA E NOITE CULTURAL

Tradicionalismo e arte marcam a semana na cidade



CRIS THOMÉ / DIVULGAÇÃO



Semana Farroupilha ocorre entre esta quinta e o sábado e terá entrada gratuita

DA REDAÇÃO

Os moradores de Imigrante devem receber atrações culturais de variados gostos e estilos nos próximos dias, com o início da Semana Farroupilha e a realização da 3ª Noite Cultural.

A Semana Farroupilha ocorre nos dias 19, 20 e 21 de setembro e será realizada no Esporte Clube Arroio da Seca, com entrada gratuita.

No dia 19, a programação será voltada para atividades com as escolas do município. No dia 20, feriado em todo o estado, as apresentações começam às 18h30 com o grupo de músicos Osmildo, Mário, Baliski e Amigos. Depois, às 20h, o Grupo de Danças Gaúchas de Estrela se apresenta. A noite será encerrada com a animação de Gauchada Galponeira, às 20h30.

No sábado (21/9), as atrações iniciam às 17h, novamente com a presença da Gauchada Galponeira. Na sequência, às 18h30, o show é por conta do grupo Gurias Gaúchas e

o evento tradicionalista será encerrado com o baile do grupo Luz de Candieiro.

Durante os dias também ocorrem atrações musicais e de dança no Ginásio do Ecas. Ao lado, a comunidade poderá aproveitar um galpão para chimarreadas e churrascos no decorrer da semana tradicionalista.

3ª NOITE CULTURAL

A Associação Cultural de Imigrante promove amanhã, quinta-feira (18/9), a 3ª edição da Noite Cultural. Apresentam-se para a comunidade os alunos das oficinas da entidade. A programação inicia às 19h no Centro Comunitário Arroio da Seca, sem a cobrança de ingresso e é aberta a toda comunidade.

No cronograma do evento constam apresentações da Orquestra Jovem, do Grupo de Teatro Façarte, do Coral Municipal, do Grupo *Sonnenlicht*, da Escola de Patinação Dezlizart, da Oficina de Danças e das variadas oficinas de instrumentos musicais atuantes na cidade.

RELÍQUIA **CONTATO:**
 Toyota HILUX SW4 D (51) 9 9996-9399
 Placa: DIB-9923
 Ano: 1996/1997

Parceria Amturvales e Supernova
Turismo Inteligente:
 como a IA transforma
 Experiência e Operações

SAVE THE DATE:
 23/09 - 19H

supernova AMTUR
 Associação de Municípios do Vale do Rio Grande do Sul

Faça sua inscrição através do QR CODE

www.amturvales.com.br
 @valetaquari
 @amturvales
 AMTURVALES
 secretaria@amturvales.com.br
 (51) 99707 8091



EDIÇÃO Nº 173

Rudimar Thomas
jornal@popularnet.com.br

ALMANAQUE Popular



DATA VENIA

Elton Haefliger
1961elton@gmail.com

1 Dia Nacional da Televisão

O aparelho de TV foi inventado pelo escocês John Logie Baird. Após quase cinco anos de estudos e tentativas, Baird conseguiu, em 1925, obter a imagem de um rosto humano, com a definição de 30 linhas. Para comparar, as televisões atuais têm 500 linhas de definição. Oficialmente, seu invento foi apresentado em 1926 para os cientistas da Academia Britânica, em Londres, na Inglaterra. Em 18 de setembro de 1950 aconteceu a primeira transmissão oficial da televisão no Brasil. A TV Tupi de São Paulo foi a pioneira. A data é lembrada todos os anos, já que 18 de setembro se transformou no dia Nacional da Televisão desde 2001. No Brasil, este dia foi aprovado através da lei nº 10.255/2001.

2 Exemplo de organização

A Folha Popular de 16 de setembro de 1992 enfatizava que a Aslivata estava bem servida com dois desportistas sempre muito organizados, apresentando todas as informações dos resultados das partidas e todos os detalhes das rodadas. Os dois sempre muito cordiais, prestando os destaques e situações que podiam interessar para as agremiações. O Ison Carlos Kronbauer "Chillin" (foto) era o presidente da entidade, tendo como braço direito nas informações detalhadas da rodada, gols, disciplina e jogos, entre outros, o

competente e experiente Volmir Pedrazza de Oliveira (foto), que escrevia a Nota Oficial com máquina de dactilografia. Naquele ano, a competição tinha a participação de 24 equipes e havia sido realizada a primeira rodada do retorno, com 34 gols marcados. Foi neste ano que o Brasil conseguiu conquistar o bicampeonato da competição.



ARQUIVO FP

3 O bicampeonato de Grimma, na Alemanha

A Folha Popular de 20 de setembro de 2000 destacou que a Orquestra Municipal de Teutônia conquistou o bicampeonato no Festival de Grimma, na Alemanha. Os 26 músicos que integravam a orquestra realizaram três belas apresentações e coreografias, encantando o público com mais de 10 mil pessoas. O maestro Astor Dalferth "Ratinho" destacou que eles obtiveram o título pela segunda vez neste evento, superando outras 25 orquestras participantes. Fizeram parta desta

conquista internacional oito saxofonistas, quatro clarinetes, quatro trombones, quatro trompetes, um teclado, um baixo e três percussionistas. A Orquestra Municipal de Teutônia (foto) fez bonito no exterior, faturando duas edições seguidas deste destacado evento, o Festival de Grimma, na Alemanha.



ARQUIVO FP

4 Centro de Fisioterapia em novo local

A Folha Popular de 18 de setembro de 2004 informou que o Centro de Fisioterapia Teutônia, com credibilidade de quem estava há 14 anos prestando serviços à comunidade, estava em novo endereço. A nova estrutura possuía várias salas de atendimento, com ampla recepção e sala de cinesioterapia, além de outra com cinesioterapia auxiliar, local para realização das reabilitações. Atendiam no Centro vários profissionais, entre eles a fisioterapeuta Cláudia Berner (foto), pós-graduada em Traumatologia e Ortopedia.

A Fonoaudiologia estava com Desirée Torriani, e a Massoterapia, com a profissional Liselotte Spellmeier. O novo local da sede era na Rua Carlos Arnt, nº 1.723, no Bairro Canabarro, aos fundos do antigo endereço.



ARQUIVO FP

Profissional Cláudia Berner

5 Fatos e curiosidades na história

19 de setembro

2008 - Ladrões carneiam oito vacas de produtor de leite em Linha Wink
2015 - Casal com deficiência se casa dentro da Instituição Pella Bethânia, em Taquari
2015 - *Schweinebraten* é oficialmente lançado Prato Típico de Teutônia

21 de setembro

1986 - Inauguração da Escola Estadual de Ensino Fundamental Tancredo de Almeida Neves, do Bairro Languiru, Teutônia
1988 - Fogo destrói loja Trilã em Canabarro, Teutônia

22 de setembro

2010 - Certel inaugura indústria de artefatos de cimento em Teutônia

23 de setembro

2012 - 1º Encontro da família Bayer
2015 - Westfália participa do 1º Encontro de Nacional de Municípios Plurilíngues

24 de setembro

2007 - Vale do Taquari sofre com enchente do Rio Taquari
2014 - Veículo do Legislativo de Teutônia bate em Porto Alegre e vereadores ficam sabendo uma semana depois
2015 - Westfália e Languiru firmam parceria para construção de creche em Westfália
2018 - Raio atinge igreja em Linha Wink e gera prejuízos

25 de setembro

1989 - Região marcada por enchentes do Rio Taquari
2019 - Palestra do presidente do Grêmio, Romildo Bolzan Jr., na Associação da Água em Teutônia
2019 - 1º Papo de Escritor na Teutoarte
2021 - Ensaio Aberto do Grupo de Danças Folclóricas Alemãs de Estrela, primeiro encontro conjunto dos grupos Oficial A, Oficial B e Especial desde o início da pandemia

A condenação do plano de saúde por exigir carência na urgência

O beneficiário do plano de saúde, uma criança de um ano, foi levado ao hospital no dia 29 de dezembro de 2022 por apresentar grave quadro de saúde. A médica plantonista solicitou a internação por período de dez dias para o correto tratamento, em razão do iminente risco de morte. Após certo tempo de espera, o pai do autor foi informado da negativa de autorização da internação, em razão da necessidade de observância do período de carência, instante em que teve a ciência de que a internação pelo período de dez dias só seria possível com o pagamento do valor de R\$ 15 mil. Nessa situação, os pais, com cartão de crédito, efetuaram o pagamento do valor mencionado. "O Superior Tribunal de Justiça (STJ) já possui entendimento no sentido de que configura abusividade a negativa de cobertura de assistência médica pelo plano de saúde em casos de emergência ou urgência, ainda que o usuário esteja em período de carência contratual", disse o Tribunal de Justiça da Paraíba, que condenou o plano a pagar danos morais de R\$ 10 mil, por entender que houve uma situação de emergência.

A condenação criminal de homem que agrediu cachorro

Um homem foi condenado pelo crime de maus-tratos a um cão, ocorrido na orla da praia central de Balneário Camboriú, no litoral norte de Santa Catarina. O incidente, registrado em vídeo por cidadãos e amplamente compartilhado nas redes sociais, levou à prisão do réu em flagrante em agosto deste ano, após ele agredir um de seus animais com chicotadas. A sentença foi proferida em 3 de setembro pelo juiz da 2ª Vara Criminal da comarca de Balneário Camboriú (TJSC). O condenado foi sentenciado em três anos, dois meses e três dias de reclusão, pena a ser cumprida inicialmente em regime semi-aberto. Além da prisão, ele deverá pagar 11 dias-multa e está proibido de manter a guarda de animais domésticos. A prisão preventiva foi mantida e o réu não poderá recorrer em liberdade em razão da reincidência e da necessidade de garantir a ordem pública. A decisão judicial considerou as circunstâncias agravantes do crime, incluindo a ocorrência em local público e a reincidência do réu.



ALEX BAUMGAERTNER / ESPECIAL FP

Time ultrapassou o Atlântico de Costão com mais títulos municipais

ESTRELA ► CAMPEONATO MUNICIPAL

União se torna o maior vencedor municipal após o hexa invicto

LUIS AUGUSTO HUPPES / CAMILLE LENZ DA SILVA

O segundo jogo da grande decisão do Campeonato Municipal de Estrela foi realizado na tarde do domingo (15/9). O União precisava apenas de um empate para ser campeão, já o Delfinense necessitava vencer para ter a chance de título.

O confronto terminou com o empate em 1 a 1 entre União e Delfinense. A partida foi disputada na Sede da Sociedade Esportiva União com cerca de 500 torcedores presentes para prestigiar a decisão.

O resultado consagrou o União como vencedor do Troféu Rafael Origuela pela sexta vez (1993, 1994, 2004, 2005, 2006, 2024) e como o time com mais títulos municipais conquistados, ao ultrapassar o Atlântico de Costão.

A partida foi equilibrada e disputada até os últimos minutos. O União aproveitava sua vantagem após vencer no Distrito de Delfina por 1 a 0 com gol de Yuri. Dos pés de Yuri, aos 23 minutos do primeiro tempo, saiu o primeiro gol da equipe no jogo da volta. Após bela triangulação e avanço pela faixa da esquerda do campo, Lilo cruzou para a área e Yuri dominou, tirou da marcação e, com um belo chute, colocou uma das mãos na taça para o União.

Os donos da casa continuaram pressionando e criaram as melhores oportunidades da partida.

Contudo, o Delfinense chegou ao empate aos 37 minutos do segundo tempo, em cobrança forte de falta do lado direito do campo de Binho. A bola ainda quicou e enganou o goleiro antes de morrer no fundo das redes.

O gol de empate não mudou o cenário da partida e, aos 53 minutos, a torcida do União pode soltar o grito de campeão. O hexacampeonato, de maneira invicta, sem uma derrota sequer na competição. Uma conquista que entra para a história do União e do esporte estrelense, que completou seu terceiro ano consecutivo com a realização do campeonato municipal após mais de uma década sem ser realizado.

O Delfinense chega no seu segundo vice-campeonato e repete o feito de 2002, quando perdeu a decisão para o Aimoré.

TRAJETÓRIA DAS EQUIPES

Com o resultado, o União finaliza a campanha invicta e dominante com sete vitórias, quatro empates e nenhuma derrota. A equipe marcou 18 gols, sofreu quatro e teve 76% de aproveitamento em 11 jogos.

Na primeira fase, o União se classificou na primeira colocação, ao conquistar 17 pontos em sete partidas, vencer cinco jogos e empatar dois. Nas quartas de final, a equipe eliminou o União/Sombras/Dossul. Nas semis, venceu o Aimoré por 3 a 1, com amplo domínio. Nas finais, venceu o jogo de ida por 1 a 0 no

Distrito de Delfina e empatou a volta em casa por 1 a 1 para se sagrar campeão municipal.

O Delfinense cresceu no mata-mata, após terminar a primeira fase na 6ª colocação, com campanha de apenas sete pontos conquistados, com uma vitória, quatro empates e duas derrotas. Nas quartas, a equipe eliminou o São Luiz após vitória por 1 a 0. Nas semifinais, a equipe derrotou o Atlético Estrelense por 2 a 1 e na final acabou derrotado pelo União.

No total, o time de Delfina venceu três confrontos, empatou cinco e sofreu três derrotas. Foram 10 gols marcados, 12 sofridos e uma campanha de apenas 42% de aproveitamento em 11 partidas.

CRAQUE DA PARTIDA

EDERSON DA ROCHA / ESPECIAL FP



Bruno, do União

COLUNA DO GRÊMIO

Carlos Ruschel-Leitão
carlosrusch@gmail.com



Grêmio e seu vestiário cabuloso

Há tempo falei que Renato sempre foi o melhor gestor de grupos do futebol. Ele sabe lidar com a boleiragem; com a parte tática de futebol talvez nem tanto, mas futebol é um misto de tudo, e saber lidar com as pessoas, não só no futebol, mas em geral, é o maior diferencial de um grande líder. Acontece que, no Grêmio, vem se percebendo um grupo meio cabuloso, que a gestão do vestiário fica acima da gestão técnica da bola. Tem jogador jogando no "bruxismo" com técnico, e os resultados estão aí: Dos últimos pontos disputados, fizemos um em seis e deixamos de fazer os seis por falhas individuais de displicência e por hierarquias burras do Renato. Colocar Ednilson contra o Galo, colocar Diego Costa e Rodrigo Caio contra o Red Bull prova que Renato precisou manter o vestiário acima do momento técnico. Braitwaite vinha sendo o melhor e reclamou com razão por sair, Arezzo não entrou mais, Arevena não teve oportunidade desde que fez ótima jogada contra o Criciúma, e isso o campo ou a bola pune. Monsalve só joga porque o campo pede e isso é sempre discurso do Renato, "o campo deve falar", mas por que ele não fala que Reinaldo não pode jogar mais no time? Por que ele não fez com Reinaldo o que fez com o menino Nathan Fernandez, sacando do time? É o bruxismo. O Grêmio precisa enxergar que gerir o grupo é também por os melhores, e se deixar os jogadores criarem muita asa, vira um efeito cabuloso e perverso.

SAF no Grêmio?

Ainda que pouco se fale em clubes de grande massa e que não estejam quebrados economicamente, as SAFs no Brasil já estão chegando e muito forte. Estão aí Botafogo, Vasco e Bahia, entre outros, que mostram que com \$\$ do investidor consegue-se fazer bons elencos e disputar. "Mas não temos SAF em Flamengo e Palmeiras e são os maiores vencedores". Sim, porque se tem uma gestão de SAF e aqui nós ainda estamos pensando e muito para podermos competir. Falta gestão, falta inovação e falta, e muito, perfil de dirigentes para conseguir um clube se tornar referência sem uma gestão moderna de futebol a médio e longo prazo. Eu como torcedor não quero torcer para um dono, quero torcer para meu clube e esse clube deve ser sempre da torcida, mas precisamos e muito de uma gestão de SAF e, principalmente, de dirigentes que administrem o dinheiro do clube como se fossem deles. Se não, vamos logo ali ser engolidos pelo sistema...

Clima de final no domingo

Não nos resta mais o que buscar nesse campeonato a não ser evitarmos a queda. Precisamos fazer os 45 pontos e, como fizemos um ponto em seis, vamos precisar e muito criar um clima de decisão no domingo (22/9), às 18h30, diante de um Misto ou até mesmo time reserva do Flamengo. Empate é péssimo resultado, precisamos amassar desde o primeiro minuto, criar com os 24 mil torcedores um clima de vitória e empurrar o time. Se o triunfo não vier, nossa situação poderá encrespar novamente - é decisão.

REGIÃO ▶ REGIONAL CERTEL SICREDI 2024

4ª rodada tem 24 gols em seis jogos

LUIS AUGUSTO HUPPES / CAMILLE LENZ DA SILVA

O Regional Certel Sicredi 2024 teve sua 4ª rodada realizada no domingo (15/9), nas categorias Aspirantes e Titulares pelas Chaves A e B, com confrontos em cinco municípios do Vale do Taquari. A rodada teve destaque para a vitória do Nova Berlim contra o 7 de Setembro, de Capitão, pelo placar de 5 a 4 - partida com nove gols. O jogo ocorreu pelo Titulares em Canudos do Vale.

Já no Bairro Canabarro, em Teutônia, o Canabarense recebeu o Minuano, de Canudos do Vale. O belo jogo teve boas oportunidades criadas pelas duas equipes, principalmente pela boa triangulação e criação de jogadas do Canabarense. Os donos da casa abriram o marcador com Braian aos 6 minutos de jogo, em bela finalização no canto do goleiro. O segundo gol sacramentou a vitória e a liderança da Chave A para a equipe teutoniense e foi marcado aos 27 minutos do segundo tempo, com um chute cruzado de Fogaça.

Em Guaporé, o Juventude recebeu e venceu o Estudiantes, de Lajeado, pelo placar de 3 a 2, em jogo definido na reta final.

O Tiradentes, jogando em casa, venceu os encantadenses do Serrano por 1 a 0, em partida equilibrada no centro de Nova Bréscia.

Em Taquari, foram realizadas duas partidas. O Juventude ficou no empate com o 11 Unidos no Rincão São José, com gol de pênalti de Jadson para os donos da casa. Murilo Xavier, também em cobrança de penalidade, empatou para os visitantes. Enquanto isso, o Tiradentes aplicou 3 a 1 sobre o Juventude da Westfália, no centro da cidade, no Estádio Marques da Cunha.

Com os resultados, o Canabarense assumiu a liderança da Chave A, empatado no número de pontos com o Nova Berlim, conquistando sete pontos até o momento. O Estudiantes e o Juventude de Guaporé dividem a terceira e a quarta colocação com cinco pontos, respectivamente.

Na Chave B, o Juventude da Westfália é o líder empatado com o Tiradentes e Serrano, com sete pontos. O Taquariense ocupa a quarta colocação, com seis pontos em quatro partidas. O 11 Unidos, de Venâncio Aires, ocupa a quinta colocação, com cinco pontos. Enquanto a lanterna da chave é ocupada pelo Juventude de Taquari, com apenas um ponto até então.

ASPIRANTES

Pela categoria Aspirantes, o Minuano visitou o Canabarense e foi derrotado pelo placar de 1 a 0, com gol do zagueiro Jefe em 1min30s de jogo. O confronto foi truncado e marcado pela grande reclamação com as decisões da arbitragem por parte das comissões técnicas e jogadores das equipes.

Em Guaporé, o líder da Chave A, Juventude, recebeu o vice-líder Estudiantes e venceu a partida por 2 a 0. O duelo valia a liderança da chave. No jogo de Canudos do Vale, Nova Berlim e 7 de Capitão ficaram no empate em 1 a 1. Nesta rodada, o Poço das Antas recebeu folga e não jogou.

Na Chave B, em confronto que valia a liderança do grupo, o Juventude de Taquari foi derrotado em casa por 2 a 1 em confronto com o 11 Unidos. Em Nova Bréscia, os encantadenses do Serrano venceram o Tiradentes fora de casa pelo placar de 3 a 1.

Em Taquari, Juventude de Guaporé empatou em 0 a 0 com o Taquari, em partida morna e equilibrada.

Após os resultados, o Estudiantes assumiu a liderança, com 10 pontos conquistados, seguido por Juventude de Guaporé, 7 de Setembro e Canabarense, empatados com seis pontos cada. Nova Berlim ocupa a quinta colocação com cinco pontos; o Minuano tem dois e está na sexta posição. Enquanto isso, o Poço das Antas tem três derrotas em três partidas e ainda não pontuou.

Na Chave B, o 11 Unidos é líder com 10 pontos. Na sequência vem Juventude de Taquari e Serrano, empatados com seis cada. O Juventude da Westfália ocupa a 4ª colocação, com cinco pontos. Tiradentes e Taquariense ocupam as últimas posições com três e dois pontos, respectivamente.

CLASSIFICAÇÃO ASPIRANTES

POS.	CHAVE A	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º	Estudiantes	10	4	3	1	0	7	2	5	83
2º	Juventude-Guap	6	4	2	0	2	4	4	0	50
3º	7 de Setembro-Cap	6	4	1	3	0	3	2	1	50
4º	Canabarense	6	4	2	0	2	2	4	-2	50
5º	Nova Berlim	5	4	1	2	1	5	5	0	42
6º	Minuano	2	4	0	2	2	1	2	-1	17
7º	Poço das Antas	0	3	0	0	3	2	5	-3	0

POS.	CHAVE B	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º	11 Unidos	10	4	3	1	0	6	1	5	83
2º	Juventude-Taquari	6	4	2	0	2	5	7	-2	50
3º	Serrano	6	4	1	3	0	4	2	2	50
4º	Juventude-We	5	4	1	2	1	3	3	0	42
5º	Tiradentes	3	4	1	0	3	2	5	-3	25
6º	Taquariense	2	4	0	2	2	1	3	-2	17

CRAQUES DAS PARTIDAS - TITULARES



Caio, do Canabarense Léo, do Juventude

CRAQUES DAS PARTIDAS - ASPIRANTES



Jefe, do Canabarense Luis Gustavo, do 11 Unidos

RESULTADOS DA 4ª RODADA - 15/9

Chave	Local	Titulares	Aspirantes
A	Teutônia	Canabarense	2X0 Minuano
A	Guaporé	Juventude-Guap	3X2 Estudiantes
A	Canudos do Vale	Nova Berlim	5X4 7 de Setembro-Cap
Folga: Poço das Antas			
B	Taquari	Juventude-Taquari	1X1 11Unidos
B	Nova Bréscia	Tiradentes	1X0 Serrano
B	Taquari	Taquariense	3X1 Juventude-We

CLASSIFICAÇÃO TITULARES

POS.	CHAVE A	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º	Canabarense	7	3	2	1	0	4	0	4	78
2º	Nova Berlim	7	4	2	1	1	6	6	0	78
3º	Estudiantes	6	4	2	0	2	5	5	0	50
4º	Juventude-Guap	5	3	1	2	0	4	3	1	56
5º	Poço das Antas	4	3	1	1	1	2	2	0	44
6º	7 de Setembro-Cap	3	4	1	0	3	6	7	-1	25
7º	Minuano	1	3	0	1	2	0	4	-4	11

POS.	CHAVE B	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º	Juventude-We	7	4	2	1	1	7	4	3	58
2º	Tiradentes	7	4	2	1	1	3	5	-2	58
3º	Serrano	7	4	2	1	1	3	1	2	58
4º	Taquariense	6	4	2	0	2	5	5	0	50
5º	11 Unidos	5	3	1	2	0	4	2	2	42
6º	Juventude-Taquari	1	4	0	1	3	2	7	-5	8



O Canabarense venceu o Minuano com grande atuação por 2 a 0

REGIÃO ► REGIONAL DE VETERANOS

Líder e vice empatam e São Luiz continua na ponta



EDERSON DA ROCHA / ESPECIAL FP

União chegou na sua primeira vitória na competição, ao vencer o Projeto Guarani por 2 a 0

LUIS AUGUSTO HUPPES / CAMILLE LENZ DA SILVA

No domingo (15/9), a 3ª rodada do Regional de Veteranos foi realizada em quatro municípios do Vale do Taquari, com confrontos marcados pelo empate entre o líder, São Luiz, e o vice-líder, Canarinho, em Cruzeiro do Sul, além da primeira vitória e pontuação do União de Estrela no duelo dos desesperados contra o lanterna Projeto Guarani. Nesta rodada, o Serrano de Encantado não jogou.

O duelo que poderia alterar a liderança da classificação entre Canarinho, de Cruzeiro do Sul, e o São Luiz, de Venâncio Aires, ficou empatado em 0 a 0. Em confronto equilibrado, nenhuma das equipes conseguiram tirar o zero do placar.

Em Estrela, o União, que havia folgado na última rodada, venceu o Projeto Guarani, de Lajeado, pelo placar de 2 a 0, no confronto de equipes que ainda não tinham pontuado na competição.

No município de Santa Cruz do Sul, o Penharol, de Lajeado, visitou e venceu o Flamengo por 3 a 0 e conquistou sua primeira vitória na competição.

Em Venâncio Aires, Assespe e União de Guaporé dividiram pontos no empate em 1 a 1, no disputado duelo. Nesta rodada, os encantadenses do Serrano estiveram de folga.

Com os resultados, o líder São Luiz segue na ponta da tabela com sete pontos, seguido pelo Canarinho, que tem cinco. Com quatro pontos, o Serrano é o 3º colocado, seguido e empatado por Flamengo, Assespe e Penharol. As equipes têm o mesmo número de pontos, porém com diferenças de saldo de gols.

O União chegou aos seus primeiros três pontos em três partidas disputadas, e agora é o 7º colocado, e o União de Guaporé é o 8º, com apenas um ponto conquistado nesta rodada. Já o Projeto Guarani continua zerado, na última colocação.

RESULTADOS DA 3ª RODADA – 15/9

Local	Confronto	
Estrela	União-Estrela	2X0 Projeto Guarani
Cruzeiro do Sul	Canarinho	0X0 São Luiz
Santa Cruz do Sul	Flamengo-S. Cruz	0X3 Penharol
Venâncio Aires	Assespe	1X1 União-Guaporé

Folga: Serrano (Encantado)

CLASSIFICAÇÃO VETERANOS

POS.	EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º	São Luiz	7	3	2	1	0	7	1	6	78
2º	Canarinho	5	3	1	2	0	4	2	2	56
3º	Serrano	4	2	1	1	0	3	0	3	67
4º	Flamengo-S. Cruz	4	3	1	1	1	1	3	-2	44
5º	Assespe	4	3	1	1	1	4	4	0	44
6º	Penharol	4	2	1	1	0	5	2	3	67
7º	União-Est	3	2	1	0	1	2	3	-1	50
8º	União-Guaporé	1	3	0	1	2	2	6	-4	11
9º	Projeto Guarani	0	3	0	0	3	0	7	-7	0

ESTRELA ► QUE TIME É ESTE

Fim da Bola de 1985

RUDIMAR THOMAS

Quem joga ou jogou futebol ou qualquer outro esporte tem, nos seus arquivos, fotos de times que levantaram títulos ou que, simplesmente, participaram de competições ou de partidas amistosas. Na foto de número 158 da série, destacamos o time de minifutebol do Fim da Bola, que disputou o interno da Soges de 1985.

Em pé: Raul Ruschel (+), Micael Eckert, Ricardo Lompa Nunes “Bocão”, Humberto Schwertner, Márcio Souza, Eduardo Reckziegel “Dado” e Leandro Benz “Mano”.

Agachados: Felipe Vier, Daniel Hart “Piranha” (+), Rodrigo Zart e Paulo Cesar Ruschel.

ARQUIVO FP



COLUNA DO INTER

Rudimar Thomas

rudimarthomas@yahoo.com.br

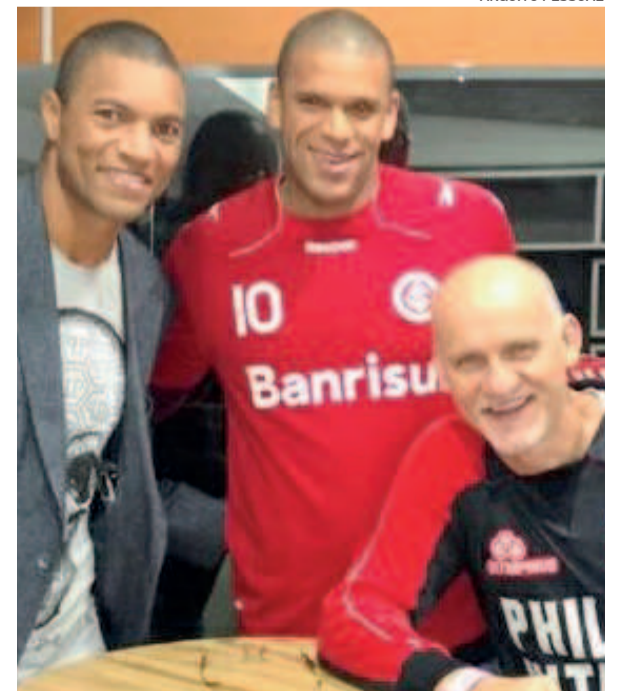
Notícias do Inter

O Internacional jogou bem e conseguiu envolver o time do Cuiabá, vencendo o jogo no Beira Rio com o apoio de 25 mil colorados. A vitória foi pelo placar de 3 a 0, com gols de Alan Patrick de pênalti, depois Mercado pegou um belo chute de fora da área, fazendo um golaço. Era o segundo do Inter na partida, placar do 1º tempo. Na segunda etapa, o atacante Rafael Borré, livre de marcação, fez o terceiro gol do colorado, placar final. O time rubro fez um bom jogo, controlando o meio-campo com muita posse de bola e imprimindo um ritmo de jogo com poucas dificuldades na partida. O jogo foi válido pela 26ª rodada do Brasileirão e a vitória colocou o time rubro na 8ª posição na tabela de classificação, com 38 pontos somados. Esta é a melhor sequência do Inter na competição, pois foi a terceira vitória consecutiva. Os jogadores treinam durante esta semana, visando à preparação para o próximo compromisso do time colorado, que é fora de casa diante do São Paulo, no próximo domingo (22/9), em São Paulo.

Time do Coração

Nesta edição, enfatizamos um desportista e torcedor colorado que está sempre acompanhando os bastidores do noticiário esportivo, principalmente, os relacionados com o seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre. Desde muito jovem, presenciou e cresceu vendo o seu pai, Tadeu Xavier (em memória), atuar pelo futebol profissional do estado, passando por Estrela Futebol Clube e Lajeadense, entre outros. Atuou por muitos anos no futebol amador e no interno de minifutebol do Clube Tiro e Caça, de Lajeado, na equipe do Rebordose. Acompanha e tem uma expectativa positiva no trabalho do recém-contratado Roger Machado e do experiente fisicultor Paulo Paixão, que obtiveram uma boa sequência de resultados. Veja, na foto, o colorado CASSIUS CUSTÓDIO ao lado de dois goleiros que defenderam a equipe do Internacional, Taffarel e Dida.

ARQUIVO PESSOAL



REGIÃO ▶ COPA VALE DO BOA VISTA

Juventude vence clássico e é o líder

LUIS AUGUSTO HUPPES / CAMILLE LENZ DA SILVA

A 4ª rodada da Copa Vale do Boa Vista foi realizada no domingo (15/9), com confrontos das categorias Titulares e Aspirantes entre 11 Amigos, de Poço das Antas, e Riograndense, de Imigrante, e o clássico municipal de Teutônia, entre Atlético Gaúcho e Juventude.

Pelos Titulares, em Poço das Antas, o 11 Amigos recebeu e venceu o Riograndense pelo placar de 2 a 1, em duelo de muito equilíbrio.

No clássico de Teutônia, o Juventude visitou o Atlético Gaúcho no Loteamento 8, no Bairro Canabarro, e venceu fora de casa por 2 a 1, em uma partida disputada e com muita rivalidade. Nesta rodada, o Juventude de Brochier esteve de folga e não disputou nenhuma partida.

Com os resultados, o Juventude de Teutônia assumiu a liderança com 10 pontos. O 11 Amigos tem seis e está na segunda colocação. No terceiro

lugar, o Juventude de Brochier segue com quatro. O Atlético Gaúcho, derrotado no clássico, ocupa a quarta colocação com três pontos, enquanto o Riograndense é o lanterna, sem ter conquistado nenhum ponto.

ASPIRANTES

Pelos Aspirantes, os resultados foram contrários ao dos Titulares: As equipes que perderam na outra categoria, venceram nessa.

O Riograndense visitou o 11 Amigos e venceu pelo placar de 2 a 0, em Poço das Antas.

Em Teutônia, o Atlético Gaúcho recebeu o Juventude e venceu o clássico por 3 a 1.

Com isso, o Atlético Gaúcho é o líder do campeonato, com 12 pontos, seguido pelo Riograndense, com 10. O Juventude de Teutônia fica na terceira colocação com três pontos e a lanterna é dividida entre o Juventude de Brochier e o 11 Amigos, com um ponto conquistado por cada até então.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Atlético Gaúcho perdeu o clássico e é o quarto colocado



Juventude assumiu a liderança com a vitória no clássico contra o Atlético pelos Titulares

CLASSIFICAÇÃO - TITULARES

POS.	EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º	Juventude-Teutônia	10	4	3	1	0	9	3	6	83
2º	11 Amigos	6	3	2	0	1	5	5	0	67
3º	Juventude-Brochier	4	3	1	1	1	3	3	0	44
4º	Atlético Gaúcho	3	3	1	0	2	4	6	-2	33
5º	Riograndense	0	3	0	0	3	2	6	-4	0

CLASSIFICAÇÃO - ASPIRANTES

POS.	EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º	Atlético Gaúcho	12	4	4	0	0	9	3	6	100
2º	Riograndense	10	4	3	1	0	9	2	7	83
3º	Juventude-Teutônia	3	4	0	3	1	4	8	-4	25
4º	Juventude-Brochier	1	3	0	1	2	3	7	-4	11
5º	11 Amigos	1	4	0	1	3	0	5	-5	8

RESULTADOS DA 4ª RODADA - 15/9

Local	Titulares				
B. Vista - P. Antas	11 Amigos	2	X	1	Riograndense 0 x 2
Lot. 8 - Teutônia	Atlético Gaúcho	1	X	2	Juventude-TT 3 x 1
Folga: Juventude (Brochier)					

somoscoop

EFICIÊNCIA E DURABILIDADE
nas suas obras.

Ao escolher nossos
PRÉ-MOLDADOS
você garante **qualidade, economia e tempo de construção** reduzido.

Entre em contato com a nossa equipe.

POTENCIALIZE O SEU PROJETO!

☎ (51) 99887-4702 ☎ (51) 3762.5550

Certel
Artefatos de Cimento